



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 82, DE 2020

Voto de censura ao Ministro Paulo Guedes pelas declarações preconceituosas dirigidas às empregadas domésticas.

AUTORIA: Senador Fabiano Contarato (REDE/ES)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao senhor Paulo Guedes, Ministro de Estado da Economia, pelas declarações preconceituosas e discriminatórias direcionadas às empregadas domésticas, proferidas quando discursava em evento realizado na última quarta-feira, 12 de fevereiro.

JUSTIFICAÇÃO

O Ministro da Economia, senhor Paulo Guedes, na última quarta-feira, 12 de fevereiro, mais uma vez surpreendeu a todos com outro discurso repleto de preconceito e discriminação. Desta vez contra as trabalhadoras domésticas, uma das categorias profissionais que historicamente mais tem sofrido com a relação laboral desigual, com a ausência de direitos e mesmo com a dificuldade em acessar o Poder Judiciário para terem cumpridos os poucos direitos, conquistados às duras custas.

A infeliz fala do Ministro ocorreu quando discursava no *Seminário de Abertura do Ano Legislativo*, promovido pela revista *Voto*. No dia em que o dólar bateu o quarto recorde histórico seguido, alcançando a marca de R\$ 4,35, Guedes afirmou: “*não tem negócio de câmbio a R\$ 1,80. Vou exportar menos, substituição de importações, turismo, todo mundo indo para a Disneylândia. **Empregada doméstica indo pra Disneylândia, uma festa danada.** Mas espera aí? Espera aí. Vai passear ali em Foz do Iguaçu, vai ali passear nas praias do Nordeste, está cheio de praia bonita. Vai para*



SF/20022.95321-17 (LexEdit)

Cachoeiro do Itapemirim, vai conhecer onde o Roberto Carlos nasceu. Vai passear no Brasil, vai conhecer o Brasil, que está cheio de coisa bonita para ver".

Não é novidade, é preciso destacar, que o Ministro da Economia, titular de uma das principais Pastas Ministeriais, ao invés de se dedicar à recuperação da saúde econômica brasileira, redução das desigualdades, geração de emprego e renda, tem frequentemente contribuído para a acentuação das crises produzidas pelo atual governo.

Repudiamos com veemência o discurso de Paulo Guedes, embora ele não mais nos surpreenda ao explicitar o seu preconceito de classe. Na semana anterior, o Ministro havia associado servidores públicos a *parasitas*, em uma relação em que o Estado brasileiro seria o *hospedeiro* e estaria morrendo. Em janeiro deste ano, no Fórum Econômico Mundial, Guedes, em outra declaração digna de repúdio, atacou mais uma vez com o seu preconceito de classe, disse ele que “*o pior inimigo do meio ambiente é a pobreza. As pessoas destroem o meio ambiente porque precisam comer*”.

Diante de tamanhos e reiterados absurdos, este já é o quarto voto de repúdio que apresentamos em desfavor do Ministro Paulo Guedes. É preciso que o Parlamento cobre do Poder Executivo o decoro necessário dos atuais ocupantes de cargos públicos. É, também, o que pretendemos com esta manifestação.

Ao repudiarmos a fala do Ministro, fazemos, nesta mesma oportunidade, um desagravo a todas as empregadas domésticas do Brasil. O esforço do Congresso Nacional precisa ser o de promover a redução das desigualdades e garantir que todos os brasileiros e brasileiras possam ter condições de viajar para onde quiserem, até mesmo para a Disneylândia, sem sofrerem preconceito de qualquer ordem.

É o que propomos com o presente voto de repúdio.

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao senhor Paulo Guedes, Ministro de Estado da Economia, pelas declarações preconceituosas e discriminatórias direcionadas às empregadas domésticas, proferidas quando discursava em evento realizado na última quarta-feira, 12 de fevereiro.

Sala das Sessões, de de .

Senador Fabiano Contarato
(REDE - ES)

